

GEOQUÍMICA DE SEDIMENTO DE CORRENTE DA FOLHA CURRAIS NOVOS, PROVÍNCIA BORBOREMA, NORDESTE DO BRASIL

Paulo Roberto Bastos Leite¹; Marcos Antonio Leite do Nascimento²; Vladimir C. Medeiros³

¹ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE; ³ CPRM

RESUMO: Os dados aqui apresentados são resultado do levantamento geoquímico regional executado pela CPRM-Serviço Geológico do Brasil (Superintendência Regional de Recife), dentro do Projeto Folha Currais Novos, o qual envolve levantamento geológico (escala 1:100.000), levantamento geoquímico, levantamento geofísico e de recursos minerais. A Folha Currais Novos está localizada na porção norte da Província Borborema, região nordeste do Brasil, e é delimitada pelas coordenadas 06°00' - 06°30' de latitude sul e 36°30' - 37°00' de longitude oeste. Está inserida na Província Schelitifera do Seridó. Na área afloram ortognaisses e paragneisses do Complexo Caicó e do Grupo Seridó, granitóides e suítes intrusivas de afinidades cálcio alcalinas de alto K, além de corpos e diques pegmatíticos. Para este levantamento geoquímico foram coletadas 435 amostras compostas de sedimento de corrente para análise química e 99 amostras para concentrado de bateia. A distribuição das estações de amostragem obedeceu aos critérios determinados pela metodologia de mapeamento geoquímico dos levantamentos geológicos regionais da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, que estabelece que em um levantamento na escala 1:100.000 a densidade de amostragem deve ser de 01 amostra para cada 10-20km². As amostras foram peneiradas in situ com uma peneira de 80 mesh. Antes de analisadas, para 53 elementos por ICP-MS e ICP-AES, as amostras foram secas e pulverizadas, e uma alíquota 0,5g foi digerida em Água Régia. Os resultados analíticos foram tratados estatisticamente e o limiar definido por MGxDG2 (MG=média geométrica, DG=desvio padrão geométrico). Após o tratamento estatístico foram observados na folha 50 pontos de anomalias, envolvendo diversas associações de elementos anômalos. Dentre essas foi possível separar quatro associações de anomalias significativas, a saber: $U \pm Th \pm La \pm Ce$, $Cu \pm Fe \pm V$, $Mo \pm Bi \pm W$ e P. As anomalias de $U \pm Th$ estão distribuídas na porção sudeste da folha, onde é possível delimitar três áreas anômalas. Elementos terras raras estão associados com frequência a essas anomalias. Nas áreas de drenagem das áreas anômalas encontram-se granitos, granodioritos e quartzo-monzogranitos de afinidade cálcio-alcalina de alto-K. As anomalias de $Cu \pm Fe \pm V$ estão distribuídas na porção noroeste da folha onde são encontrados gnaisses, quartzitos e xistos do Grupo Seridó. Encaixados nessas sequências encontra-se metaultramáficas, anfíbolitos e formações ferríferas. As anomalias de $Mo \pm Bi \pm W$ estão distribuídas na porção centro leste da folha, onde se encontra vários diques e corpos de pegmatitos mineralizados em Be, Ta-Nb, Li, Sn, água marinha e caulim. As anomalias de P concentram-se na porção sul da folha e as áreas de drenagem estão situadas sobre granitos, granodioritos e quartzo-monzogranitos de afinidade cálcio-alcalina de alto-K.

PALAVRAS-CHAVE: GEOQUÍMICA; SEDIMENTO DE CORRENTE; FOLHA CURRAIS NOVOS.